

III Encontro Nacional de Atenção à Saúde do Servidor
e
II Fórum de Saúde Mental

Brasília, 3 de setembro de 2010

Oficina sobre Análise Coletiva do Trabalho (ACT)

Leda Leal Ferreira
leda@fundacentro.gov.br

Fundacentro

- O primeiro passo para conhecermos os efeitos do trabalho na saúde é conhecermos o trabalho em questão.
- Para conhecermos o trabalho, precisamos analisá-lo.
- Há vários métodos de análise do trabalho.
- A Análise Coletiva do Trabalho é um deles.

O que é a Análise Coletiva do Trabalho (ACT) ?

- Um método de análise do trabalho no qual:
 - os trabalhadores analisam seu próprio trabalho;
 - em reuniões de grupo;
 - respondendo à questão: o que você faz no seu trabalho?
- Cujo objetivo é compreender o trabalho.

Origens da ACT

- A questão sobre o papel do trabalho na vida humana
 - formação em medicina
 - experiência em ergonomia
 - contato com a psicodinâmica do trabalho

Condições para se fazer uma ACT:

- Oferecer aos participantes um espaço onde possam
 - falar livremente do seu trabalho
 - e refletir sobre ele, sem medo de punições (*primum non nocere*):
 - voluntariado
 - anonimato
 - sem diferenças hierárquicas
 - em espaço não identificado com a empresa
 - sem falsas promessas de mudanças

- Planejar o estudo
 - definir objetivos e operacionalização
 - papel dos sindicatos e organizações de classe

- Contar com pesquisadores
 - com disponibilidade e interesse em ouvir
 - com um mínimo de prática em análises do trabalho
 - com condições de redigir textos

Etapas de uma ACT

- 1- Planejamento
- 2- Reuniões coletivas
- 3- Preparação do material
- 4- Elaboração do texto
- 5- Divulgação do texto

1- Planejamento

- Analisar a solicitação
- Aceitar ou não a solicitação
- Estabelecer os termos do contrato de estudos

2- Reuniões coletivas

- explicação dos objetivos
- explicação do método
- explicação dos resultados esperados
- apresentação geral dos participantes
- escolha de um voluntário
- instauração de um diálogo em torno da pergunta condutora “o que você faz no seu trabalho”

3- Preparação do material

- transcrição das fitas de áudio
- preparação das anotações dos pesquisadores
- pesquisas bibliográficas

4 - Elaboração do texto

- o texto deve ser compreendido por quem não conhece o trabalho em questão
 - claro e curto
 - que contextualize o problema
 - que reflita o que aconteceu nas reuniões
 - Pontos gerais e específicos
 - Concordâncias e discordâncias

5- Divulgação do texto

- elaboração do relatório preliminar;
- submissão do relatório aos solicitantes para possíveis correções;
- redação do texto definitivo;
- publicação em livro;
- divulgação propriamente dita.

Em resumo, na ACT:

- O que se analisa?
 - o trabalho.
- Quem analisa?
 - os trabalhadores, com ajuda de pesquisadores.
- Como se analisa?
 - através da fala, descrevendo e interpretando.
 - em grupo.
- Onde se analisa?
 - Fora do local e horário de trabalho.
- Para que se analisa?
 - Para compreender o trabalho.

Produções e usos da ACT

- Estudos de categorias de trabalhadores
- Auxílio em negociações
- Aplicação junto a outros métodos

Estudos de categorias de trabalhadores

- Pilotos de aviação comercial*
- Petroleiros
- Cortadores de cana – de - açúcar*
- Funcionários públicos em reabilitação
- Pescadores - mergulhadores de lagosta*
- Operários metalúrgicos
- Professores da Educação Básica*
- Operários em fábricas de calçados
- Motoristas de caminhão
- Fiscais da receita
- Outros
-
- * disponíveis em www.fundacentro.gov.br

Negociações entre:

- sindicato e empresa, sobre a redução do número de operadores;
- sindicato, empresa e órgãos públicos sobre L.E.R.

Junto a outros métodos

- Colhedoras de algas.
- Laboratório de pesquisa (implantação de mudanças).
- Experiência em formação de sindicalistas sobre ergonomia.

Alguns resultados da ACT

I- A qualidade da análise não depende do grau de escolaridade dos trabalhadores participantes

- ...Quando é verdadeira, quando nasce da necessidade de dizer, a voz humana não encontra quem a detenha. Se lhe negam a boca, ela fala pelas mãos, ou pelos olhos, ou pelos poros, ou por onde for. Porque todos, todos temos algo a dizer aos outros, alguma coisa, alguma palavra que merece ser celebrada ou perdoada pelos demais.

Eduardo Galeano,
O livro dos abraços

- ...Quando é verdadeira, quando nasce da necessidade de dizer, a voz humana não encontra quem a detenha. Se lhe negam a boca, ela fala pelas mãos, ou pelos olhos, ou pelos poros, ou por onde for. Porque todos, todos temos algo a dizer aos outros, alguma coisa, alguma palavra que merece ser celebrada ou perdoada pelos demais.

Eduardo Galeano,
O livro dos abraços

II- Alta densidade de informações

- Descrição (o que é, como é)
- Interpretação (por que é)
- Julgamento (justo ou injusto)

III- A atividade de trabalho como um todo

- Mobilização conjunta das capacidades
 - Físicas
 - Cognitivas
 - Emocionais
 - Morais

IV- O trabalho em sua dupla face:

- Como atividade
 - Produção de bens ou serviços úteis
- Como emprego
 - Produção de remuneração
 - Vínculos empregatícios

V- Os efeitos do trabalho na saúde são decorrentes da dupla natureza do trabalho

VI- Possibilidade de comparações

- Entre o presente e o passado
 - Exemplo: intensificação do trabalho
- Entre uns e outros

VII- Análise do que é bom e ruim

VIII- Possibilidade de reflexão sobre o trabalho

IX- Diferença em relação aos resultados das análises empresariais

X- Critério de avaliação da ACT

- Reconhecimento de trabalhadores com trabalhos semelhantes mas que não participaram da análise

- “Descrerver quer dizer tentar aproximações que chegam cada vez mais perto daquilo que queremos dizer e, ao mesmo tempo, nos deixam sempre um pouco insatisfeitos, pelo que devemos continuamente recomeçar a observar e a procurar a forma de exprimir melhor aquilo que observamos”.

Italo Calvino: um roteiro

- “O senhor é de fora, meu amigo mas meu estranho. Mas, talvez por isto mesmo. Falar com o estranho assim, que bem ouve e logo longe se vai embora, é um segundo proveito: faz do jeito que eu falasse mais mesmo comigo”.

Guimarães Rosa,
Grande sertão : veredas

“Falar é agir; uma coisa nomeada não é mais inteiramente a mesma, perdeu a sua inocência. Nomeando a conduta de um indivíduo, nós a revelamos a ele; ele se vê. E como ao mesmo tempo a nomeamos para todos os outros, no momento em que ele se vê, sabe que está *sendo visto*; seu gesto furtivo, que dele passava despercebido, passa a existir enormemente, a existir para todos, integra-se no espírito objetivo, assume dimensões novas, é recuperado.

Jean-Paul Sartre

Que é a literatura

- “O que muito lhe agradeço é a sua fineza de atenção.”

Guimarães Rosa,
Grande sertão: veredas